

# LAGE2: TEDxIST

Rui Gil

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—Ao realizar esta actividade aprendi a trabalhar em equipa, numa primeira parte numa estrutura bastante horizontal, e por fim numa estrutura mais vertical. Aprendi a olhar para um evento deste tipo e identificar objectivos, e determinar um plano para a sua realização. Contudo foi com a comunicação com os oradores, e mesmo com a equipa que aprendi mais, fazendo e oferecendo-me para fazer tarefas e comunicar com pessoas.

**Palavras Chave**—TED, TEDx, TEDxIST, palestra, evento.

# 1 INTRODUÇÃO

A O propor-me a esta actividade esperava melhorar *soft skills* em várias áreas, das quais se destacam o trabalho de equipa, planeamento, organização, comunicação e pesquisa.

## 2 APRENDIZAGENS

## 2.1 Trabalho de equipa

Quando me candidatei à actividade, vindo da actividade de portefólio, não sabia ao certo o que esperar. Pensava que no fundo ia integrar um grupo bem organizado e que não iria dar a minha contribuição em muitas áreas. Contudo, logo na primeira reunião vejo que ao juntar-me a este grupo não iria estar limitado às minhas actividades, estaríamos todos juntos, a organizar a discutir e a criar ideias, como uma equipa e assim continuamos.

## 2.2 Planeamento

Aquilo que à primeira vista pode ser um gigante pode parecer, em parte, vários anões. Esta é a retrospectiva que faço da actividade.

A divisão de pequenas tarefas foi, e continua a ser, essencial na preparação do TEDxIST. Traçar um caminho com *checkpoints* e *milestones*, com base em eventos anteriores. Só assim se

- Rui Gil, nr. 70183,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

*Documento submetido quarta-feira, 14 de Janeiro de 2015.*

pode concretizar esta tarefa que à partida pode parecer gigantesca.

Para além do planeamento a nível do grupo, também é de referenciar o planeamento pessoal necessário. Foi necessário alocar mais espaço no já preenchidíssimo horário, e por vezes, fazer *trade offs*.

## 2.3 Organização & Comunicação em equipa

A organização liga-se profundamente com o ponto anterior, planeamento. Porém a organização refere-se mais à distribuição do planeamento.

Numa das primeiras reuniões decidimos criar equipas, responsáveis por diferentes áreas. Eu fiquei responsável pela área dos oradores e pela selecção de candidatos. Contudo depois de várias semanas, parecia que não tínhamos realmente feito muito progresso. Nessa altura o Diogo Rato, responsável pelo evento, sugeriu designar um *team leader* para cada equipa, de forma a que os elementos de equipa reportem ao *team leader* e o *team leader* directamente ao Diogo, e que a distribuição de tarefas seja feita no sentido oposto. Isto contudo não impedia qualquer outro tipo de comunicação transversal a outras actividades. Tornou sim, mais fácil gerir e ter uma noção do progresso da actividade.

[illegible]

## 2.4 Pesquisa & Comunicação (com potenciais) oradores

O foco principal neste semestre é de facto realizar a pesquisa e contactar oradores e patrocinadores. A minha tarefa como já referi anteriormente é pesquisar e contactar oradores.

### 2.4.1 Pesquisa

Nas primeiras reuniões decidimos em áreas que gostaríamos de ver nas palestras. Tanto relacionadas com *technical skills* bem como *soft skills*. E daí partimos para *brainstorming* e pesquisa de possíveis oradores. Esta parte foi difícil, muitos dos *emails* enviados no início não resultaram em respostas positivas. Foi então que num desses *emails* tivemos uma resposta que nos mudou a forma de olhar para o painel de oradores. Nós estávamos a tentar conseguir os *big sharks*, pessoas que já estavam estabelecidas, e conhecidas do público. Que nem combinavam muito com o espírito e estilo das *TED talks*.

O lema TED tem de fazer sentido acima de tudo, *ideas worth spreading*. Muitas vezes são pessoas menos conhecidas que têm novas ideias que merecem 15 minutos em frente de milhares de pessoas pelo mundo, já que todas as *talks* ficam disponíveis online.

Isto não afecta a execução da actividade!

### 2.4.2 Comunicação

Eu nunca tinha feito nada do género, mas adaptei-me bastante bem. Apesar de ao início não saber quase por onde começar ou como o fazer, pus mãos à obra e fui ver *emails* enviados nos anos anteriores e mesmo este ano e depressa me apercebi da estrutura (que em parte era fornecida pelo *template* de *email*) mas de acima de tudo da personalização necessária.

## 3 CONCLUSÃO

Esta foi e está a ser uma das melhores e mais endoidecedoras experiências que já tive. Não só estou envolvido num grupo de pessoas que não conhecia, dos quais alguns já posso chamar amigos, estou a fazer algo em que aprendo a cada reunião, a cada email trocado, a cada *talk* que vejo. Contudo a preparação vai a meio, mas a aprendizagem mal começou.

Neste tipo de documento (Técnico) a Conclusão deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve mencionar o resultado